

270. Lamoso (Entre-Douro-e-Minho)

Mouros

«Esta (*sic*) freguezia situado em hum vale pegado no Pe de hũa serra que chamão Capello Vermelho adonde antigamente estiveram os Mouros e está continuo para a parte do nascente tem em partes penedos e della se avista a villa de Guimarães e a villa de Aveiro». (Tomo XIX, fl. 391).

271. Lanheses (Entre-Douro-e-Minho)

Minas de estanho

«Ha na dita freguesia hua Fabrica de telha, que se coze em oito fornos pello tempo do bram, donde se provê toda a comarca e fora della os que a querem pella qualidade do barro com que se fabrica ser melhor que doutros territorios. . . . etc. Ha na mesma freguesia por sima do lugar das Roupeiras hum cabesso de Monte com muitas minas ou possos mui fundos; donde ha tradiçam antiga que foram minas de estanho». (Tomo XIX, fl. 434).

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Bibliographia

REVUE ARCHÉOLOGIQUE, 3.^a serie, t. XXXIII, Nov.—Dez. de 1898.

A proposito do artigo em que o Sr. De Laigne estuda *Les nécropoles pheniciennes en Andalousie* (1887—1895), notarei que o tumulo figurado na estampa XIII—XIV já havia servido de assunto a um artigo do Sr. Berlanga publicado num jornal portugûes,—*Revista Archeologica*, vol. II, pag. 33 sqq.,—onde vem uma estampa do mesmo tumulo.

Contos para contar

Ha muito tempo que ando a reunir elementos para o estudo dos «contos para contar» ou *jetons* portugueses, pois é assunto ainda quasi virgem.

Além de umas indicações de Severim de Faria (sec. XVII), que confundiu contos com moedas¹, algumas observações do Sr. Teixeira de

¹ *Noticias de Portugal*, discurso IV, §§ XXX e XXX.

Aragão nas *Moedas de Portugal*¹, um artigo do mesmo auctor na sua *Histoire du travail*², e umas notas dos auctores do *Diccionario de Numismatica*³, nada mais me occorre á cêrca da materia. As unicas estampas por ora publicadas são tambem, que eu saiba, as que vem na *Historia Genealogica da casa real*⁴ e no citado *Diccionario de Numismatica*⁵

Os contos, como muitas das suas legendas o dizem, —CONTOS PARA CONTAR—, serviam para fazer operações arithmeticas, e tiveram principalmente uso na idade-média, até á epocha da vulgarização dos algarismos arabes na Europa (sec. xv). Todavia os que se conhecem entre nós não vão alem do sec. xiv. No sec. xvii já o seu uso estava em decadencia, por isso que, como vimos, Severim de Faria não conhece como taes os que cita nos *Discursos*. A vida dos nossos contos circumscreve-se pois aos seculos xiv, xv e xvi, ou principios do xvii.

Os contos portuguezes relacionam-se, como é natural, com os dos outros países. Sobre o uso geral d'estes objectos vid. *Histoire du jeton au moyen âge*, por J. Rouyer & E. Hucher, Paris 1858. É assim que, por exemplo, encontramos em contos estrangeiros dos seculos xiv-xv legendas analogas á citada portuguesa: *je sui(s) de Jetton pour jete(r)*⁶; *jettoir pour ler cõptes en Brabant*⁷; o mesmo se nota a respeito de outras legendas (divisas, etc). Muitos dos brasões que se vêem nos nossos contos podem sê-lo de familias a que elles pertencessem, porque, se os reis e as repartições officiaes tinham *jetons* para seu uso, como mostram as armas e as legendas, isso succedia igualmente com os simples particulares⁸; para averiguar aquelle ponto é porém necessario proceder ao estudo de cada conto em especial.

Com quanto os contos tenham fórma monetaria, elles não pertencem, rigorosamente fallando, á Numismatica; hoje os numismatas propendem para constituir com elles uma disciplina propria.

Os antigos *contos* degeneraram modernamente em *tentos de jogo*. Com elles se prendem até certo ponto as *senhas*, e outras peças ana-

¹ I, 245, nota.

² Pag. 119.

³ Porto 1872-1884, pp. 15, 42, 44, 170-171.

⁴ Vol. iv, est. E, n.º 33.

⁵ *Locis citatis*.

⁶ *Gazette numismatique française*, I, 325.

⁷ *Revue belge de numismatique*, 1898, p. 48 sqq.

⁸ Havia ao mesmo tempo *jetons* para uso do público; os escriptores franceses chamam-lhes *jetons bancaux*.

correspondentes aos *méreaux* francezes¹; todavia *méreaux* e *jetons* fazem muita differença entre si.

Tendo eu communicado ao Sr. Julio Meili, de Zürich, possuidor de uma valiosa collecção de «contos» portuguezes, as intenções em que eu estava de proceder ao estudo d'este ramo da nossa archeologia, dignou-se elle prometter-me a sua ajuda, e logo pouco depois de me escrever a primeira carta me enviou uma lista muito circumstanciada dos exemplares que compõem a sua collecção. Como eu não posso desde já realizar o meu annunciado trabalho, porque me faltam ainda alguns elementos, e porque não posso dispor por ora do necessario tempo para os colhêr, resolvo publicar desde já, com auctorização do Sr. Meili, a lista que elle me enviou, constituindo com ella o n.º 1 de uma serie de estudos preparatorios sobre os «contos para contar», como já a respeito de diversas materias esta revista tem publicado outros.

O *Archeologo Português*, ao mesmo tempo que, inserindo nas suas columnas este artigo, dá aos leitores um trabalho de merito, honra-se tambem com a collaboração do Sr. J. Meili, a quem a Numismatica portuguesa deve já tão notaveis escritos².

J. L. DE V.

I

«Contos para contar» da collecção de Julio Meili, de Zürich³

Seculo XIV e XV

Diametros de 0^m,021 a 0^m,024, correspondendo mais ou menos ao meio Tornês de D. Fernando

D. Fernando

N.º 1.—Cobre.—Conservação mediocre.

Quinas dentro de um circulo.

R. Cruz semelhante á da Ordem de Malta.

Legendas de ambos os lados, porém illegiveis.

¹ Exemplos d'esta ultima especie:

1. *Anverso*: I. W. PHLPES & C.º MADEIRA. Ao centro: 50 ^m. 1802.
Reverso: PAGARA AO PORTADOR. Ao centro: CINCO REIS.

2. *Anverso*: PHELPS. PAGE & C.º—MADEIRA. No campo: 100 ^m. 1803.
Reverso: PAGARAO. AO. PORTADOR. No campo: CEM REIS.

² O artigo que se segue foi redigido pelo proprio A. em portuguez.

³ Não vão reproduzidos todos os numeros, porque os mal conservados não dão boas cópias.

N.º 2. — Cobre. — Mediocre.

Quinas dentro de um circulo, cantonadas de 4 arruellas.

℞. Cruz cantonada de 4 arruellas; cada braço da cruz acostado na sua extremidade por uma arruella de cada lado.

Legendas de ambos os lados, porém illegiveis.

N.º 3. — Cobre. — Bastante bello. — Veja-se a estampa.

✠ GASPAS : MELCHIOR : — Quinas dentro de um circulo de perolas, cantonadas de 4 estrellas.

℞. ✠ GASPAS : MELCHIOR : B : (nomes dos reis magos) — Cruz cantonada por 4 florões; nas extremidades de cada hastea uma arruella.

N.º 4. — Cobre. — Mediocre.

Igual ao numero anterior, com a differença de os braços da cruz não serem acostados de arruellas.

D. João I

N.º 5. — Cobre. — Mediocre. — Veja-se a estampa.

❖ IHNS ❖ DEI ❖ GRA ❖ REX ❖ — Quinas sobre um circulo de perolas, cantonadas por 4 estrellas.

℞. ✠ IHNS * DEI * GRA * REX * P — Cruz cantonada por 4 estrellas.

(Semelhante ao exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1521).

N.º 6. — Latão. — Bello exemplar. — Veja-se a estampa.

+ AO * GALARDON * COMO * AODO — Quinas sobre um circulo de perolas, cantonadas por 4 estrellas.

℞. ✠ EN : LATON : A BON : SERVICIO : — Cruz cantonada por 4 estrellas.

(Semelhante ao exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1522 e Amaral, *Num. Port.*, pag. 170).

N.º 7. — Cobre. — Mediocre.

* AO : BONO * GALARDON * COMO * — O mais igual ao numero anterior.

N.º 8. — Cobre. — Mediocre.

DOMINVS * MECV...N : BG — Quinas sobre um circulo, cantonadas por 4 estrellas; o escudete do meio entre 4 pontos.

℞. Legenda illegivel. Cruz cantonada por estrellas e pontos, tendo em cada extremidade 2 arruellas.

N.º 9.—Cobre.—Muito bom.—Veja-se a estampa.

✠ POR + TV + GAL + ET + AL + GARBI—Quinas dentro de um circulo, cantonadas por 4 estrellas.

℞. ✠ POR + TV + GAL + ET + AL + GAR + BI—Cruz cantonada de 4 estrellas.

Fins do Seculo XV

Diametro de 0^m,026, correspondendo mais ou menos com o Real grosso de D. Affonso V

D. Affonso V e D. João II

N.º 10.—Cobre.—Bom.—Veja-se a estampa.

✠ CANTATE : DOMINO : CANTICN : NOVL : (a ultima palavra é incerta)—Dentro de um duplo circulo ogival 4 escudetes com as quinas em volta de um escudo maior; fóra dos circulos ogivae achão-se 8 pontos.

℞. ✠ EM : LATOM : ABOM : SERVICO : EMALC—Dentro de um duplo circulo ogival 3 castellos com muralhas, um escudete com as quinas em cima e outro em baixo dos castellos; 8 pontos fóra dos circulos ogivae.

N.º 11.—Cobre.—Regular.—Veja-se a estampa.

✠ CONSERVACIO : REX : PVBLICE : IN—Sobre a cruz de Aviz as quinas em cruz dentro de um circulo; fóra do circulo 4 castellos.

℞. Uma roda de moinho espadanando agua.

(Igual ao exemplar da *Historia Genealogica*, livro v, pag. 456, estampa E, n.º 33, onde vem mencionado como moeda, variante do de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1524, e variante do de Amaral, *Num. port.*, pag. 170).

N.º 12.—Cobre.—Regular.—Veja-se a estampa.

◊ GAS ◊ PAR ◊ MEL ◊ CHIO—Cruz de Aviz cortando a legenda; no centro cruz de S. Jorge, phantasiada, dentro de um duplo circulo ogival; 6 pontos fóra do circulo.

℞. Uma roda de moinho espadanando agua.

(Comparar com o exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1525).

N.º 13.—Cobre.—Bom.—Veja-se a estampa, onde o reverso vem, por descuido, mal collocado.

: CONTVS : CONTVS : CONTVS :—Dentro de um duplo circulo ogival um escudo com uma cruz, circumdado de 4 S.

℞. ◊ CONT ◊ CONT ◊ CON ◊ CONT—Cruz da ordem de Aviz cortando a legenda. Dentro de um circulo as quinas, cantonadas de pontos, arruellas e semicirculos.

Seculo XVI

Diametros de 0^m,028 a 0^m,031, correspondendo mais ou menos em modulo, espessura e typo ao tostão de D. Manoel.

Parece que os exemplares com a figura do pelicano devem tambem entrar nesta categoria

D. Manoel

N.º 14. — Latão. — Bom. — Veja-se a estampa.

: DINEI : ◊ ROS : ◊ D ◊ E CONT ◊ VS : P : E : — Sobre a cruz de Aviz, cortando a legenda, o escudo d'armas de Portugal, com 14 castellos, dentro de um circulo e acostado por um ponto de cada lado.

℞. ✠ CONTVS : CONTVS : CONTVS : CONTVS : — Um pelicano dentro de um ninho com 3 filhinhos.

(Semelhante, como tambem os tres numeros seguintes, ao exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1526 e ao de Amaral, *Num. port.*, pag. 171).

N.º 15. — Latão. — Regular.

Igual ao anterior, mas a última palavra no reverso é CONTV (em vez de CONTVS).

N.º 16. — Cobre. — Regular.

◊ DINEI ◊ ROS : D ◊ E CON ◊ TVS : D — Semelhante ao n.º 14, tendo porém aos lados do escudo duas flores de liz.

℞. ✠ CONTVS : CONTVS : CONTVS : CONTVS : — Igual ao n.º 14.

N.º 17. — Cobre. — Anverso bom, reverso mal conservado.

◊ DINEI : ◊ ROS : D : ◊ E CONT : ◊ VS : P : D : — No mais é igual ao n.º 14.

℞. Igual ao n.º 14.

N.º 18. — Latão. — Regular. — Veja-se a estampa.

: TIMO E COMINIS LATVS PERMALETIOS EO — Escudo português com 9 castellos, coroados. Aos dois lados do escudo tem arabescos.

℞. IN DEO MANET ET ET QVD ALEA IN CARITATE : — Pelicano com filhinhos dentro de um ninho.

(Semelhante ao exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1527).

N. B. Nos cinco exemplares precedentes a coroa que encima o escudo tem o caracteristico de ser muito pequena.

- N.º 19.—Cobre.—Bom.—Veja-se a estampa.
 ♦ DPLV ♦ DOA ♦ NOM ♦ NMG—No centro, dentro de um círculo, ^P M A (Manoel e Portugal?)
 B. ♦ OMNIS : SPES : EIVS : IN : DE :—No centro, dentro de um círculo, a esphera.
 (Comparar com o exemplar de Amaral, *Num. port.*, pag. 42 e 43).
- N.º 20.—Latão.—Bom.—Veja-se a estampa.
 ♦ CONT ♦ VSPE ♦ RACO ♦ NTAR—Escudo português, com oito castellos, coroado, com 2 arruellas aos lados, sendo os escudetes substituidos por arruellas.
 B. CON ♦ TARC : ♦ CONT : ♦ VS PER :—Esphera circundada de 10 estrellas dentro de um círculo.
- N.º 21.—Cobre.—Mediocre.
 Semelhante ao numero anterior, porém no reverso não tem estrellas, circundando a esphera.
- N.º 22.—Bronze.—Bom.—Veja-se a estampa.
 ✕ CONTOS ♦ PER ♦ CONTAR ♦ CON : D :—Escudo coroado sendo os escudetes substituidos por arruellas, aos lados 2 arruellas; tudo dentro de um *duplo* círculo.
 B. + CONTOS + VSPER + ACONTA—A esphera circundada de 8 estrellas dentro de um círculo.
- N.º 23.—Bronze.—Mediocre.
 ✕ CONTOS ♦ PER ♦ CONTAR ♦ CON : D :—Como o numero anterior. Escudo coroado, aos lados 2 arruellas.
 B. ♦ CONTOS ♦ PARA ♦ VEERDADE—A esphera sem estrellas.
- N.º 24.—Bronze.—Muito bonito.—Veja-se a estampa.
 ♦ CONTO ♦ DOPTO ♦ OTEAR ♦ E COTAR—A cruz de Aviz cortando a legenda. Dentro de um círculo as armas portuguezas, com 10 castellos.
 B. ✕ DEVIISA + D : R : P : PARA + METES—A esphera.
 (Semelhante ao exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1531).
- N.º 25.—Bronze.—Bonito.—Veja-se a estampa.
 ♦ CONTVS ♦ DE : R : ET ♦ A : DNVS ♦ GVINEE :—A cruz de Aviz cortando a legenda. Dentro de um círculo as armas portuguezas, coroadas, com 12 castellos.
 ♦ DEVISA ♦ D : R : P : DS ♦ .. ETRA ♦ CADAVN—Esphera sobre fundo de arabescos dentro de um círculo.

N.º 26.—Cobre.—Bom, parece fundido.

◊ CONTV ◊ DOPTO ◊ OTEAR ◊ ECOTAR—A cruz de Aviz cortando a legenda. Dentro de um circulo as armas portuguesas, coroadas, com 10 castellos.

R. ◊ DEVISA : DE : R ◊ DE : PVRTVGAL—A esphera dentro de um circulo.

(Igual ao exemplar n.º 1531 de Aragão, *Hist. du travail*, e semelhante ao de Amaral, *Num. port.*, pag. 15 e 16).

N.º 27.—Bronze.—Bom.—Veja-se a estampa.

Semelhante ao numero precedente, mas de bronze.

D. João III

N.º 28.—Bronze.—Bom exemplar.—Veja-se a estampa.

◊ CONT ◊ VSPER ◊ ACON ◊ TAR : C—A cruz de Aviz corta a legenda. Escudo português, coroadado, com 14 castellos.

R. ◊ : CONT ◊ VSPER ◊ ACON ◊ TVSP :—A cruz de Aviz corta a legenda. Dentro de um circulo a esphera, circumdada de 6 estrellas.

(Semelhante ao exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1543).

N.º 29.—Bronze.—Bom.—Veja-se a estampa.

✠ D : N : IOANES : III : PORTUGA · · —Armas portuguesas, com 11 castellos, coroadas; aos lados do escudo P — °

R. ✠ OMNIS : SPES : EIVS : IN : DE : —A esphera ornamentada dentro de um circulo.

(Semelhante ao exemplar de Amaral, *Num. port.*, pag. 43).

N.º 30.—Cobre.—Regular.—Veja-se a estampa.

: D · N · IOANNES · I · I · I · POO :—Dentro de um circulo ogival uma torre entre 4 escudetes.

R. : ONISS : SPES : EIVS : IN : CE :—A esphera, ornamentada, dentro de um circulo.

(Semelhante ao exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1536).

N.º 31.—Bronze.—Anverso mal conservado.

D · N · IOANNES · I · I · I · PO · —O mais como o numero precedente.

R. ◊ OMNIS : SPES : EIVS : IN : DE : —A esphera dentro de um circulo.

N.º 32. — Cobre. — Mediocre.

✠ D : N : IOANES : I · I · I · P : O : — Armas portuguesas *sem coroa*, aos lados do escudo °° — °°.

℞. ✠ OMNIS : SPES : EIVS : IN : DE : — A esphera dentro de um circulo.

N.º 33. — Cobre. — Bom. — Veja-se a estampa.

✠ IOANES · 3 AD : G : C : NC : ET · I — Dentro de dous circulos as armas portuguesas coroadas, tendo aos lados P — O.

℞. CONTOS : DR P E PARA : HO — A esphera dentro de dois circulos de perolas.

N.º 34. — Bronze. — Bom.

IOANES · 3 · R · ET · A · I : D : CC : NCET — Dentro de dous circulos as armas portuguesas, coroadas, tendo aos lados P — O.

℞. CONTOS : DR — ET · ARA : HO — A esphera dentro de dous circulos de perolas.

N.º 35. — Bronze. — Regular.

✠ IOHANES · 3 · R : P : ET : A : DVINEE * — Armas portuguesas coroadas, acostadas de P — O.

℞. DEVISA DR PARA METES : P — Esphera circumdada de ornamentos.

N.º 36. — Cobre. — Regular. — Fundido.

✠ IOHANES 3 : R : ET : A : D : GVINEE — O mais como do numero antecedente.

℞. DEVISA DR : P : PARA : METES — O mais como do numero antecedente.

(Semelhante ao exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1537).

N.º 37. — Bronze. — Regular. — Veja-se a estampa.

CONTOS : PARA RCO — Escudo de phantasia, cuja coroa corta a legenda, contendo o escudo 5 estrellas e 5 arruellas, com dois pontos aos lados.

℞. ✠ AOC ♦ NO ♦ V ⊙ NIT ♦ OVN — Esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 38. — Cobre. — Regular.

♦ CONTOS : ♦ PARA : ♦ CONTA — Escudo de phantasia, *sem coroa*, ornamentado, com 5 estrellas no centro.

℞. ✠ AOC ♦ NO ♦ V ⊙ NIT ♦ OVN — Esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 39.—Bronze.—Bom.—Veja-se a estampa.

* CONTOS : PERA : CONTAR—Escudo de phantasia, coroado, contendo no centro 5 estrellas, aos lados 1 arruella.

R. ✕ CONTOS : PERA : VERDA—Esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 40.—Latão.—Bom.—Veja-se a estampa.

◆ IEPSSI + APSI + ILS + ILSI—Escudo de phantasia, *sem coroa*, tendo no centro 5 florões e 4 arruellas, e mais 4 arruellas em torno.

R. ✕ AOC ◆ NO ◆ V ⊙ NIT ◆ OVN—Esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 41.—Cobre.—Mediocre.—Veja-se a estampa.

+ CONTOS + PERA + VERDADE : D :—Escudo de phantasia, *sem coroa*, com estrellas e arruellas em torno.

R. ◆ CONTOS ◆ PARA ◆ VEERDADE ◆—Esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 42.—Bronze.—Bom.

✕ CONTOS PERA CONTAR—Escudo português coroado, tendo aos lados uma arruella.

R. ✕ CONTOS + PERA + CONTAAR—Esphera.

N.º 43.—Bronze.—Bom.—Veja-se a estampa.

✕ CONTOS · PERA · CONTAR—Escudo português coroado, tendo á esquerda I e á direita um florão.

R. ✕ CONTOS ✕ PERA ✕ CONTAR.—Esphera.

N.º 44.—Cobre.—Bom.

◆ TNOO ◆ TNOO ◆ TNOO ◆ TNOO (CONT ás avessas esta palavra e retrograda.)—Cruz de Aviz cortando a legenda. Escudo com pequena coroa, contendo no centro 5 estrellas, e na orla 14 castellos; aos lados 1 arruella.

R. * IOOSVT * IOOSV * NOOS * VTNOO—Esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 45.—Cobre.—Bom.—Veja-se a estampa.

Como o numero anterior

R. ◆ CONTV ◆ CONTV ◆ CONTV ◆ CONTV—A cruz de Aviz cortando a legenda. No campo a esphera.

N.º 46.—Latão.—Bom.

+ CONTOS : PERA : CONTAR : · —Escudo coroadado com 5 flores de liz no centro.

✠ CONTOS : ✠ PERA : CONTAAR : —Esphera.

N.º 47.—Cobre.—Mediocre.

◊ V : M : V : ◊ V : M : V : ◊ V : M : V : ◊ V : M : V —A cruz de Aviz corta a legenda. Escudo de phantasia com pequena coroa, tendo no centro 4 escudetes, cantonados de 5 estrellas; de cada lado um ponto.

R. ◊ CONTV ◊ CONTV ◊ CONTV ◊ CONTV —A cruz de Aviz cortando a legenda. No campo a esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 48.—Bronze.—Mediocre.

Como o numero antecedente.

R. * CONT * CONT * CONT * CONT —No campo a esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 49.—Cobre.—Ruim.

◊ CONTOS ◊ PERA ◊ CONTAR —Escudo portuguez coroadado, acostado de um florão de cada lado.

R. COINTOS ◊ PERA ◊ CONTAR —No campo a esphera.

D. Sebastião

N.º 50.—Cobre.—Regular.—Veja-se a estampa.

◊ CONT ◊ ENOI ◊ EONT ◊ EONT —A cruz de Aviz cortando a legenda. Escudo de phantasia com pequena coroa, tendo no centro 5 estrellas e na orla 15 castellos, acostado de um S de cada lado.

R. ◊ CONTV ◊ CONTV ◊ CONTV ◊ CONTV —A cruz de Aviz cortando a legenda. A esphera dentro de um circulo de perolas.

N.º 51.—Bronze.—Bom.

◊ EONT ◊ CONT ◊ EONT ◊ EONT —O mais como do numero precedente.

R. Como o do numero precedente.

(Comp. o exemplar de Aragão, *Hist. du travail*, n.º 1580).

N. B. Nos dois numeros precedentes a coroa e todo o typo assemelham-se muito aos dos n.ºs 14 e 17.

- N.º 52. — Cobre. — Mediocre. — Fundido. — Veja-se a estampa.
 Na orla exterior: \diamond CVNTVS \diamond CVNTVS \diamond CVNTVS \diamond CVNTVS
 A cruz de Aviz cortando a legenda.
 Na orla interior: + CVNTVS · PERA · CONTAR · E ·
 No centro: 5 escudetes com 1 só arruella, cantonados de 4 S e de 4 arruellas.
 R. \diamond CONTVS \diamond CONTVS \diamond CONTVS \diamond CONTVS — A esphera dentro de um circulo de perolas.
 (Semelhante ao exemplar de Amaral, *Num. port.*, pag. 44).
- N.º 53. — Cobre. — Bastante bello.
 Na orla exterior: \diamond CVNTV \diamond CVNT \diamond CVNT \diamond CVNT — A cruz de Aviz cortando a legenda.
 Na orla interior: CVNTVS : PERA CUNT
 No centro como no numero precedente, porém os escudetes com as quinas.
 R. * CVNTOS * CONTOS * CONTOS — A esphera dentro de um circulo de perolas.
- N.º 54. — Cobre. — Bastante bello.
 Na orla exterior: \diamond CVNT \diamond CVNT \diamond CVNT \diamond CVNT — A cruz de Aviz cortando a legenda.*
 Na orla interior: CVNTVS : PERA CONT
 No centro como no numero precedente.
 R. * CONTOS * CONTOS * CONTOS — A esphera dentro de um circulo de perolas.
- N.º 55. — Latão. — Bom.
 CVNTVS CVNTVS CVN — No centro as quinas cantonadas de 4 S.
 R. A esphera sem legenda (ou talvez com a legenda cortada?)
 (Este exemplar tem sómente 0^m,020 de diametro e peza 3,40 grammas).
- N.º 56. — Cobre. — Bom. — Veja-se a estampa.
 * CONTV * DE COTA * AR : FAZ * CONTA — No centro 5 escudetes com as quinas, sendo o do meio coroadado, circumdados de 4 castellos e 12 arruellas; tudo dentro de um circulo de perolas.
 R. DEVISA : DE : R ϕ DE PVRTVGL — Esphera dentro de um circulo de perolas.
 (Este reverso é semelhante ao de Amaral, *Num. port.*, pag. 15).

N.º 57.—Bronze.—Bom.—Veja-se a estampa.

Como o do numero precedente.

R. CONTV: ♦ DECOT ♦ ARETEAR ♦ TE · A · A · R—No campo a esphera dentro de um duplo circulo de perolas. A cruz de Aviz corta a legenda.

Philippes

N.º 58.—Latão.—Mediocre.

* CONTOS ♦ PERA ♦ CONTAR—Escudo português coroadado, acostado de · · — · ·

R. (florão) CONTOS (florão) PERA (florão) CONTAR—No campo a esphera.

(Este exemplar assemelha-se no typo ao tostão de Philippe II, n.º 8 de Aragão).

Supplemento de mais algumas variantes

N.º 59.—Bronze.—Mediocre.

+ CONTOS + AVSPERA + CONT—Semelhante ao n.º 22, porém tendo no centro escudetes em vez de arruellas.

R. + CONTOS + VSPER + A CONTAR—O mais como o n.º 22.

N.º 60.—Bronze.—Ruim.—Fundido.

COHTAR ♦ CONTOS : ♦ PERA—Semelhante ao n.º 38, mas com o escudo *coroadado* e a ornamentação d'elle um pouco differente.

R. Como o do n.º 38.

N.º 61.—Cobre.—Ruim.

. CONTV (o mais illegivel)—Cruz de Aviz cortando a legenda. Escudo de phantasia coroadado, com 7 escudetes, sendo o do meio acostado de arruellas. Aos lados do escudo S — S

R. Como o do n.º 50.

(É exemplar interessante, infelizmente está mal conservado).

N.º 62.—Cobre.—Ruim.

Variante dos n.ºs 53 e 54 que tem na orla interior: CONTOS : C : CONTVS :—O mais é semelhante aos n.ºs 53 e 54.

N.º 63.—Cobre.—Reverso ruim.

* CONTV * DE COT * AR : FAZ * CONTA—O mais como o n.º 56.

R. * COTVS * COTVS * COTVS * COTVS—Esphera dentro de um circulo.



3



5



6



9



10



11



12



13



14



18





19



20



22



24



25



27



28



29



30



33



